



Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas  
(FACE)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Fernando César de Melo e Silva

COVID-19: Uma análise das ações com melhores desempenhos na B<sup>3</sup>

Brasília, DF  
2023

Fernando César de Melo e Silva

COVID-19: Uma análise das ações com melhores desempenhos na B<sup>3</sup>

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:  
Prof<sup>a</sup>. Danielle Montenegro

Linha de pesquisa:  
Finanças

Área:  
Finanças

Brasília, DF  
2023

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

FERNANDO CÉSAR DE MELO E SILVA

COVID-19: Uma análise das ações com melhores desempenhos na B<sup>3</sup>

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

---

Profa. Danielle Montenegro  
Orientadora  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade Brasília (UnB)

---

Prof. XXXXX  
Examinador  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA  
2023

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que estiveram ao meu lado ao longo desta jornada acadêmica e contribuíram para a conclusão deste trabalho.

Primeiramente, sou imensamente grato à minha esposa. Nosso encontro na faculdade foi um determinante em minha vida, e desde então, ela tem sido meu alicerce. Seu apoio incondicional faz toda a diferença. Sem ela, nada disso teria valido a pena. Agradeço também à minha família, em especial a meu pai e minha mãe, por terem me dado condições de só me preocupar em estudar. O maior presente que recebi na vida foi ter uma família estruturada financeiramente e mentalmente e viver toda a minha vida com meus pais casados.

Minha irmã, com suas conversas sinceras nos momentos de dúvidas e aflições. Nós nascemos, crescemos e convivemos, mas é incrível o quanto somos pessoas tão diferentes. Isso só me ajudou a ter outra visão da vida e me tornar uma pessoa melhor, eu te admiro e você também é uma fonte de inspiração para mim.

Meu tio Bruno merece um agradecimento especial, pois foi como um segundo pai para mim. Seus conselhos e o apoio que me deu não há preço que eu possa pagar. Não posso deixar de agradecer à minha avó Terezinha, com quem compartilhei minha vida durante um bom período da faculdade. Seu cuidado, carinho e esmero foram essenciais para meu desenvolvimento.

Ao meu avô, quero expressar minha gratidão pelas conversas inspiradoras e pelas expectativas depositadas em mim. Sempre soube que poderia contar com você.

Aos demais familiares, quero expressar minha sincera gratidão por terem acreditado e confiado em mim. Meu desejo é honrar a confiança de todos vocês, construindo uma história sem asteriscos, jeitinhos ou caminhos controversos. Faço isso também em reconhecimento aos meus privilégios e responsabilidades, consciente de que nem tiveram a mesma oportunidade.

Ainda registro menção para a Ábaco e todos os envolvidos, ao corpo docente do curso, principalmente Sérgio Nazaré e Danielle Montenegro.

E, por fim, gostaria de agradecer a Deus. Sua presença em minha vida é fundamental para colocar as coisas no devido lugar e dar importância ao que realmente importa. Sem Ele, tudo seria vazio. Sou grato por Sua orientação.

## RESUMO

Considerada a relevância da informação contábil aliada ao contexto pandêmico dos últimos anos, o presente estudo tem como objetivo analisar a performance de diferentes empresas durante a pandemia. A análise será baseada nos valores das ações da B3, no período de 2019 a 2021, buscando identificar as empresas que obtiveram os melhores resultados nesse período desafiador e quais ações tomaram para isso.

Após a análise inicial das performances das empresas, o estudo se concentrará em investigar os relatórios financeiros e relatórios de investidores das empresas selecionadas. O objetivo é identificar as atitudes e métodos adotados pelas empresas bem-sucedidas para enfrentar o caos gerado pela pandemia. Além disso, será investigado como a situação impactou negativamente as empresas que enfrentaram maior dificuldade durante esse período.

O resultado deste estudo tem como propósito fornecer lições e comportamentos contábeis que possam servir de exemplo para o mercado, outras empresas e a sociedade como um todo. Serão identificados não apenas aspectos contábeis relevantes, mas também a importância da responsabilidade social e da gestão empresarial em momentos de crise.

O objetivo final é contribuir para o conhecimento do mercado, oferecendo insights valiosos para aprimorar práticas contábeis e auxiliar empresas a se prepararem melhor para futuros desafios, como pandemias e crises similares. A pesquisa visa trazer benefícios tanto para a área contábil quanto para o âmbito social e de gestão empresarial.

**Palavras-chaves:** informação contábil, performance das empresas, pandemia, gestão empresarial.

## ABSTRACT

Considering the relevance of accounting information in the context of the pandemic in recent years, this study aims to analyze the performance of different companies during the pandemic. The analysis will be based on the stock prices of B3, from 2019 to 2021, seeking to identify the companies that achieved the best and worst results in this challenging period.

After the initial analysis of the companies' performances, the study will focus on investigating the financial reports and investor reports of the selected companies. The objective is to identify the attitudes and methods adopted by successful companies to navigate the chaos generated by the pandemic. Furthermore, it will examine how the situation negatively impacted the companies that faced greater difficulties during this period.

The result of this study aims to provide accounting lessons and behaviors that can serve as an example for the market, other companies, and society as a whole. It will identify not only relevant accounting aspects but also the importance of social responsibility and business management during times of crisis.

The ultimate goal is to contribute to market knowledge by offering valuable insights to enhance accounting practices and help companies better prepare for future challenges, such as pandemics and similar crises. The research aims to bring benefits to both the accounting field and the social and business management realms.

**Keywords:** Accounting information, company performance, pandemic, business management.

**LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1</b> - Resultados da B <sup>3</sup> das três empresas selecionadas de Jul/19 a Dez/21	17
<b>Tabela 2</b> - Indicadores Financeiros da PRIO de 2019 a 2021	22
<b>Tabela 3</b> - Vendas de veículos e Receitas WLM de 2020 e 2021	25



**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1</b> - Lucro Bruto e Margem Bruta de 2019 a 2021 da empresa Taurus	19
<b>Figura 2</b> – Ebitda e Margem Ebitda de 2019 a 2021 da empresa Taurus	20

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2019, tudo ocorria normalmente. Empresas faziam seus planejamentos, as pessoas planejavam os seus futuros, planos para o ano subsequente estavam sendo desenvolvidos. Até que em dezembro desse mesmo ano foi registrado em Wuhan, na China, o primeiro caso de COVID-19 no mundo. Desde os primeiros registros, já era possível saber que pela velocidade de proliferação e suas características, estávamos diante de uma possível crise mundial. Mesmo assim, muitos ainda desacreditavam o poder que o vírus teria de impactar a sociedade. Pouco tempo depois, o vírus se alastrou pelo mundo e com ele uma característica que mudaria o curso da humanidade: o distanciamento social, uma vez que este vírus causava uma doença sem cura iminente, com rápida disseminação, gerando reações diferentes nas pessoas contaminadas (VERSCHOORE, 2020).

A partir de então, em 2020, a pandemia do COVID-19 no Brasil trouxe consigo diversas problemáticas para as diversas áreas da sociedade. As pessoas vulneráveis se tornaram ainda mais vulneráveis, os governos precisaram se adaptar a crise dos hospitais, crise sanitária, dificuldades de reabastecimento de alimentos, desemprego em taxas altas. Crises de pânico, ansiedade, afastamento familiar, solidão e depressão também foram causas recorrentes entre a população.

No setor educacional, as escolas e universidades simplesmente pararam por meses até conseguirem organizar uma operação 100% virtual. Mesmo assim, crianças na sua fase de desenvolvimento relataram uma regressão do aprendizado e não foi o suficiente. Bittencourt et al. (2021), Pereira (2021), Joy et al. (2020), Silva et al. (2020) e Junior (2020) destacaram uma série de desafios e impactos negativos na área educacional decorrentes da pandemia. Entre os principais problemas apontados estão o déficit no aprendizado, o desenvolvimento educacional prejudicado, a perda da alfabetização, a regressão em habilidades cotidianas, a baixa qualidade do ensino, o suporte insuficiente oferecido pelas escolas, o cansaço, a insônia, a tristeza, a falta de respeito e o medo. Esses estudos ressaltam os diversos aspectos adversos que afetaram os estudantes e o sistema educacional durante o período da pandemia.

Por outro lado, tecnologias foram desenvolvidas. Aplicativos e soluções se tornaram mais ágeis e puderam melhorar a vida das pessoas. Mesmo distante, as chamadas de vídeo e reuniões pelas plataformas foram comuns e conseguiram suprir a demanda existente. Aplicativos de bancos, pedidos de comida, compras de mercado, e-commerce e outras iniciativas do ramo tiveram seus serviços melhorados para atender a

nova demanda da população. Além disso, segundo pesquisa do IBGE (2020), 33,5% das empresas reportaram que a pandemia teve um efeito negativo, 46,8% indicaram dificuldade para acessar fornecedores de insumos, matérias-primas ou mercadorias e 32,9% indicaram diminuição sobre as vendas ou serviços comercializados.

No mercado empresarial os impactos também foram sentidos. As empresas tiveram pouco tempo para reorganizar as operações, colocando a sua força de trabalho em um modelo home-office. Isso impactou as empresas, como: hábitos de consumo e prioridade dos clientes, comunicação interna com o time, produtividade e gestão de tempo da equipe, aspectos de liderança, “*onboarding*” de novos membros, contratações de talentos de outros estados e até países. Toda essa organização precisou ser feita sem um “*benchmarking*” ou um guia de como fazer. Diante de todo esse cenário, algumas empresas conseguiram se adaptar e melhorar seus serviços enquanto outras despencaram o seu valor de mercado por não conseguirem criar soluções e agregar valor para os clientes. Citando dois exemplos, a Livraria Saraiva (SLED3), em agosto de 2019, as ações fecharam em R\$205,53. Em dezembro de 2021, o preço era R\$13,91, uma queda de 93,22%. Em contraponto, o preço da ação da Taurus Armas era de R\$ 3,81 em julho de 2019 e, no fim de 2021, a ação estava avaliada em R\$ 24,46, um aumento de 541,99%. (ECONOMATICA, 2023).

Diante desse contexto, o presente trabalho pretende responder a seguinte questão de pesquisa: *Quais foram as estratégias adotadas pelas empresas com melhores desempenhos durante o período da crise de COVID-19?* O presente trabalho tem por objetivo analisar as estratégias adotadas pelas empresas listadas na B<sup>3</sup> que tiveram o melhor desempenho entre julho de 2019 (período pré-crise) e dezembro de 2021 (período pós-crise).

Com essa análise, busca-se entender quais foram as medidas tomadas para que tenha sido possível recuperar o valor de mercado e inovar dentro do contexto desafiador e inédito da crise de COVID-19. Conhecer essas estratégias pode auxiliar outras empresas, permitindo que elas se antecipem em futuras crises e utilizem esses “*cases*” como parâmetro de atuação.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Capacidade de Adaptação das Empresas**

Em momentos de crise, caso do COVID-19, a capacidade de adaptação de uma empresa se torna ainda mais essencial. Segundo (MILES et al., 1978), a adaptação é uma construção essencial para a manutenção da continuidade, derivado da Teoria das Capacidades. Consiste em ser capaz de se ajustar, se reerguer, e alterar diante de um cenário de ruptura. Essa adaptação pode ser efetuada de forma gradual, evolutiva e por meio de rupturas (FOLKE et al., 2010).

A adaptabilidade das organizações está diretamente relacionada a forma de coordenar e combinar processos distintivos (PIKE; DAWLEY; TOMANEY, 2010). São moldadas pelas posições específicas que a empresa alcança, como por exemplo, o conjunto de ativos complementares, os níveis de conhecimento que são difíceis de negociar e a trajetória evolutiva da empresa.

O contexto da pandemia evidenciou a urgência das organizações de promoverem mudanças, colocando em xeque a habilidade das empresas em diversos setores e destacando a importância crucial da resiliência na gestão moderna. Uma gestão resiliente deve garantir às organizações a capacidade de se adaptar, agir com agilidade e manter a flexibilidade necessária para lidar com as transformações em curso, sobretudo no que diz respeito à digitalização e ao replanejamento diante dessa nova realidade (COUTINHO, 2020).

A adaptação ao mercado atual envolveu uma análise dos impactos em diferentes horizontes temporais, abrangendo o curto, médio e longo prazo. Dentre as medidas essenciais, destacou-se a otimização dos recursos disponíveis, especialmente no que diz respeito à saúde e ao bem-estar dos colaboradores, os quais se tornaram prioridade naquele momento. Além disso, foi fundamental gerenciar alternativas para a cadeia de suprimentos, aprimorar os controles financeiros e empenhar esforços na manutenção da competitividade da empresa (CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO-SC, 2020; ERNST & YOUNG BRASIL, 2020). A competência competitiva de uma empresa se fundamenta em sua estratégia de reação aos impactos e deve ser claramente definida. A estratégia, de acordo com a perspectiva de Porter (2009), está intrinsecamente ligada à "[...] harmonização mútua das atividades da empresa". O sucesso estratégico depende do desempenho eficiente de diversas atividades, em vez de apenas algumas, e da integração

entre elas (Porter, 2009, p. 64). Em essência, a estratégia envolve o planejamento integrado de ações fundamentadas em informações confiáveis para enfrentar a crise atual e suas consequências.

## **2.2 Covid-19 e seus impactos**

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no comércio global. Conforme apontado por Guimarães Júnior, Nascimento, Santos e Rodrigues (2020), uma das medidas adotadas em nível global foi o fechamento do comércio no primeiro semestre de 2020, visando conter a propagação do vírus. Em resposta a essa situação, uma das adaptações necessárias foi a adoção de vendas por meios digitais, que se mostrou uma das principais soluções para evitar a falência das empresas e o aumento do desemprego. É evidente que os negócios que já estavam estabelecidos na esfera da transformação digital conseguiram se adaptar com mais facilidade, enquanto as empresas tradicionais foram obrigadas a se ajustarem rapidamente a essa nova realidade.

De acordo com Centurião, Welter e Abrita (2020), uma nova realidade se estabeleceu, na qual demissões e fechamentos de empresas resultaram em um mercado esvaziado e com baixa atividade. Como resultado, estudos e projeções relacionados às tecnologias digitais, que anteriormente estavam em fase de análise, tiveram que ser convertidos em ações concretas. Conceitos como digitalização, trabalho remoto (home office) e outras práticas impuseram aos empresários a necessidade de reestruturar seus negócios e competir de novas formas, uma vez que a urgência acelerou os processos que estavam em fase de estudo.

No que tange ao Brasil, para se entender os impactos os impactos do COVID-19 nas empresas, é necessário entender o contexto de tamanho das empresas. Segundo Nassif, Correa e Rosseto (2020), aproximadamente 98,5% dos cerca de cinco milhões de estabelecimentos no Brasil são compostos por micro e pequenas empresas (MPEs). Essas MPEs são consideradas mais vulneráveis às flutuações do mercado e à conjuntura econômica frágil, o que as deixam mais expostas a situações de risco. Diante desse cenário, as medidas de distanciamento social promoveram o fechamento de muitas dessas empresas. De fato, pesquisa realizada pelo IBGE evidenciou que cerca de 1,3 milhão de empresas encerraram suas atividades durante a primeira quinzena de junho de 2020.

Diante da crise, o governo brasileiro adotou algumas medidas, como a flexibilização das compras públicas, suspensão temporária de contribuições

previdenciárias e fornecimento de ajuda financeira para as empresas, entre outras. No entanto, apesar desses incentivos, muitas empresas acabaram encerrando suas atividades (Campos, Gomes, 2020; Garcia ,Bezerra, 2021; Aquino , Lima Filho, 2021).

Considerando que, de acordo com dados do SEBRAE (2014), mais da metade dos empregos formais no Brasil são gerados por micro e pequenas empresas, a instabilidade provocada pelo COVID-19 afetou não só às empresas como os empregos formais, fazendo com que a taxa de desemprego atingisse o patamar de 14,4% em 2020 (IBGE, 2020).

É importante ressaltar que a taxa de desemprego observada em 2020 não pode ser atribuído apenas à pandemia, uma vez que a taxa de desemprego no Brasil no final de 2019 era de 11,1% (IBGE,2023) . O Brasil depende das exportações para gerar empregos e renda para o país, além de lidar com recessões econômicas e acordos internacionais já estabelecidos.

O mercado reagiu de forma racional, sendo observada a queda nos preços das ações. No entanto, as incertezas causadas pelo período de quarentena e os dados de contaminação e mortes ao redor do mundo resultaram em várias mudanças nas estratégias empresariais. No Brasil, a expectativa inicial era de uma redução de 0,5% no PIB para 2020. Em 2021, houve uma projeção de crescimento de 2,5%, embora não se tivesse todos os dados concretos sobre os impactos do coronavírus na economia. (BASTOS; CAJUEIRO, 2020). Observando os dados, percebe-se que em 2020 o PIB sofreu uma redução de 3,0% e em 2021, fechou com 5,0% de aumento. (IBGE,2023)

Ainda falando sobre o impacto no Brasil, todos os setores foram afetados com a pandemia. De acordo com Nery (2020), os percentuais que têm tido efeito negativo estão no setor de serviços com (74,4%), indústria (72,9%), construção (72,6%) e comércio (65,3%), em que notadamente serviços e indústria foram os mais atingidos.

### **2.3 Impactos na Bolsa de Valores Brasileira**

Estudo realizado por Júnior, Ramos e Silva (2020) com o objetivo de analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na Bolsa de Valores brasileira (B3) revelou a existências de correlações fortes, negativas e significativas entre as variáveis financeiras e as epidemiológicas, indicando que há um impacto significativo e negativo sobre as variáveis financeiras. Concluiu-se, portanto, que durante o período estudado, a pandemia já estava causando efeitos adversos no mercado financeiro brasileiro.

Já o estudo conduzido por Costa, Pereira e Lima (2021) teve como objetivo analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nos setores de higiene e limpeza, que desempenham um papel fundamental na saúde pública. Os resultados obtidos revelaram um cenário positivo de rentabilidade para esses setores, uma vez que os relatórios das empresas evidenciaram um aumento na receita líquida durante o período. Esse crescimento foi impulsionado pela maior demanda por produtos como álcool, sabonetes e outros itens relacionados à higiene e limpeza. Os resultados indicam que esses setores foram capazes de se adaptar e atender às necessidades crescentes da população durante a pandemia.

Evidenciando que mesmo no cenário de pandemia, algumas empresas de setores específicos conseguiram alavancar seus resultados.

## **2.4 O Papel da Contabilidade em Cenários de Crise**

A Contabilidade é amplamente reconhecida como a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das empresas. Sua principal função é fornecer informações relevantes para a gestão eficaz das organizações (MARTINS, 2008). Com isso, a contabilidade desempenha um papel fundamental ao auxiliar a tomada de decisão, a alocação de recursos e o planejamento estratégico das empresas (CREPALDI, 2012; CARRARO, et al., 2018). Tais objetivos visam fornecer subsídios necessários para uma administração eficiente e um melhor posicionamento das empresas no mercado.

É importante ressaltar que a gestão do desempenho das empresas requer informações além daquelas fornecidas pela contabilidade financeira. Para compreender a realidade operacional da empresa e embasar as decisões e ações que dela decorrem, são necessárias informações fornecidas pela Contabilidade Gerencial (TOSTES, 2018, p. 33).

A Contabilidade Gerencial oferece elementos capazes de orientar as decisões estratégicas, fornecendo uma visão mais abrangente e detalhada do desempenho da empresa em termos operacionais, permitindo uma gestão mais eficiente e direcionada.

A contabilidade gerencial além de ser um diferencial nas empresas, também visa às funções de avaliação, controle das atividades e planejamento para direcionar o uso adequado de seus recursos e não só apenas necessita da conexão com os setores gerenciais, mas também com os demais departamentos para obter relatórios com uma visão ampla e geral, e ao mesmo tempo, uma visão individual de cada setor. (CONRADO, 2020)

Em um cenário de crise como a do COVID-19, é importante que as empresas tomem decisões tempestivas baseadas na realidade de seus negócios, sendo este um fator relevante para sua sobrevivência. Observa-se que é fundamental que as empresas estejam preparadas para enfrentar ambientes complexos, nos quais respostas rápidas são exigidas nas tomadas de decisão (BAMPI; SILVA, 2018; OLIVEIRA, 2018; MORAIS; BARRETO JÚNIOR, 2019).

Nesse sentido, o cenário de crise provocado pelo COVID-19 elevou a importância da contabilidade, pois ela possui informações cruciais para o processo decisório, auxiliando as empresas a enfrentarem os desafios em um ambiente de instabilidade. A contabilidade contribui fornecendo relatórios personalizados de acordo com as necessidades do gestor, aprimorando assim o processo decisório em um cenário adverso (RESSER; PEREIRA, 2018; MENDES, 2020).

### **3 PROCEDER METODOLÓGICO**

Para atingir o objetivo do trabalho de analisar as estratégias adotadas pelas empresas listadas na B<sup>3</sup> que tiveram o melhor desempenho entre julho de 2019 (período pré-crise) e dezembro de 2021 (período pós-crise), foram selecionadas todas as empresas da B<sup>3</sup> que tiveram seus papéis negociados em todos os meses durante o período de análise, chegando a um total de 250 empresas. Ainda, as empresas que tiveram casos de escândalos contábeis ou entraram com recuperação judicial no período também foram desconsideradas, pois o valor da ação pode ter sido enviesado em função dessas questões. Os dados foram retirados da base de dados da Economatica.

Para a pesquisa ser a mais completa possível, desconsideramos todas as empresas que iniciaram a sua operação na B3 após julho de 2019 e também empresas que durante o período citado não tiveram negociações em qualquer dos meses.

A escolha do período a ser utilizado, de julho de 2019 até dezembro de 2021, deve-se ao fato de que em julho de 2019 ainda não se tinha conhecimento da doença, já que a pandemia de COVID-19 começou a se espalhar pelo mundo no final de 2019. De fato, de acordo com o site oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS), a primeira notificação oficial sobre a doença ocorre no dia 31 de dezembro de 2019. O período foi até dezembro de 2021, que já possuía os efeitos da COVID minimizados.

Para seleção das 3 empresas que apresentaram o melhor desempenho durante o período, foi utilizado o retorno das ações, já que o retorno é calculado a partir do preço



das ações e pode ser considerado uma medida de desempenho das empresas. Foi efetuado o cálculo dos retornos mensais, durante o período de análise, a partir do preço de fechamento das ações das empresas no último dia de negociação do mês, levando em consideração o preço de fechamento ajustado por dividendos, conforme equação (1).

$$R_{i,t} = \frac{P_{i,t} - P_{i,t-1}}{P_{i,t-1}} \quad (1)$$

Onde  $R_{i,t}$  corresponde ao retorno da ação da empresa  $i$  no mês  $t$ ;  $P_{i,t}$  corresponde ao preço de fechamento da empresa  $i$  no mês  $t$ ;  $P_{i,t-1}$  corresponde ao preço de fechamento da empresa  $i$  no mês  $t-1$ .

A classificação das empresas foi efetuada a partir da média dos retornos mensais observados durante o período de análise, tendo sido selecionadas as 3 empresas que apresentaram as maiores médias. Além disso, para efeitos de complementação do trabalho e melhoria das análises, avaliamos a porcentagem de crescimento do valor da ação em dezembro de 2021 em comparação com julho de 2019, buscando entender o comportamento das ações da empresa durante o período. Na tabela 1, as empresas selecionadas e seus principais dados, que são médias de variação, porcentagem de aumento do preço e os preços no início e ao fim do período analisado.

Tabela 1 – Resultados da B<sup>3</sup> das três empresas selecionadas de Jul/19 a Dez/21

Empresa	Média de variação	%aumento	Preço em Julho/19	Preço em Dez/21
Taurus Armas	8,18%	535,93%	R\$ 3,82	R\$ 24,30
PRIO	8,65%	401,26%	R\$ 4,36	R\$ 21,86
Wlm Ind Com	6,49%	373,13%	R\$ 8,47	R\$ 40,09

## 4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

As empresas com o maior percentual de crescimento foram a Taurus Armas, PRIO e Wlm Ind Com. A partir disso, foi realizada a análise empresa a empresa para entender quais práticas foram realizadas durante o período. Após essa visão, complementar a análise com base no referencial metodológico.

### 4.1 Taurus Armas

O preço da ação da Taurus Armas era de R\$ 3,81 em julho de 2019 e, no fim de 2021, a ação estava avaliada em R\$ 24,46, um aumento de 541,99%. De fato, a Taurus Armas foi a empresa que apresentou o maior aumento no preço da ação no período analisado.

A empresa em questão tem como principal foco a produção e comercialização de armas leves, sendo suas principais marcas a Taurus, Heritage e Rossi. Essas armas são vendidas para mais de 100 países e a Taurus é reconhecida como a maior fabricante de revólveres do mundo, sendo a quarta marca mais vendida no mercado norte-americano.

A empresa possui duas unidades industriais, localizadas em São Leopoldo, RS, no Brasil, e em Bainbridge, Georgia, nos Estados Unidos. A inauguração da nova unidade nos EUA ocorreu oficialmente no início de dezembro de 2019, após o encerramento das atividades na Flórida.

Além da produção e comercialização de armas, a empresa também atua no segmento de peças de metal injetado (M.I.M. - Metal Injection Molding), produzindo tanto para uso próprio como para terceiros. Os dados foram retirados do formulário de referência de 2019.

Fazendo uma análise no ano anterior à pandemia (2019), a Taurus detinha os seguintes resultados: R\$ 999,6 milhões de Receita Operacional Líquida, sendo 81,25% para o mercado externo, com foco no mercado americano. Já em 2020, ano em que foi decretada a pandemia no Brasil, a Receita Operacional Líquida aumentou para R\$ 1,773 bilhão, aumentando o resultado bruto de R\$ 340,0 milhões para R\$ 755,0 milhões. Em 2021, os números são ainda mais robustos e o crescimento ainda maior. Foram R\$2,7 bilhões de receita e com o lucro bruto de R\$1,3 bilhão, 67,3% maior em relação ao ano anterior. O Figura 01 apresenta a evolução do lucro bruto e margem bruta no período de análise.

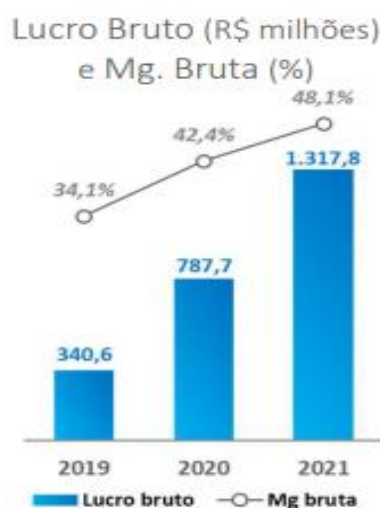


Figura 1 – Lucro Bruto e Margem Bruta de 2019 a 2021 da empresa Taurus

Um outro indicador essencial para análise empresarial, é o EBITDA. Segundo Martins (1998), a sigla EBITDA corresponde, em inglês, ao *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, ou seja, ao Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre lucro), Depreciações e Amortizações (sigla em português LAJIDA). Em se tratando das vantagens que este indicador apresenta, Vasconcelos (2001) menciona que o EBITDA informa o desempenho da empresa na atividade, assim como grau de cobertura do resultado em relação as despesas financeiras e reporta o reflexo das estratégias de mercado adotadas.

O autor aponta que o EBTIDA atende as exigências da globalização, uma vez que não é afetado pelas diferenças de legislações fiscais ou pelo emprego de diferentes métodos de depreciação, o que facilita a feitura de comparações, inclusive entre empresas sediadas em países diferentes.

A Figura 2 apresenta o Ebtida da companhia Taurus durante o período analisado, mostrando a evolução e crescimento da companhia.

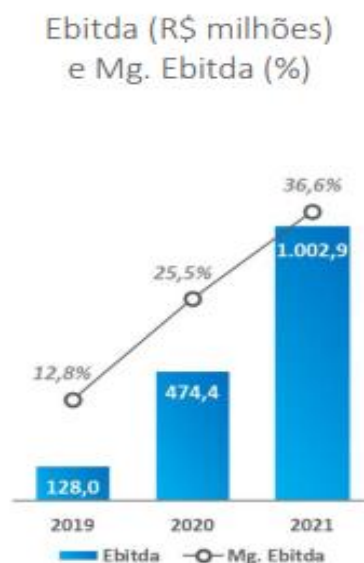


Figura 2 – Ebitda e Margem Ebitda de 2019 a 2021 da empresa Taurus

Com relação aos impactos da COVID-19 e as ações adotadas pela empresa, no relatório financeiro da companhia, ela esclarece que durante a pandemia de COVID-19, a Taurus adotou várias medidas para garantir a continuidade de suas operações e preservar a saúde dos colaboradores, incluindo campanhas de comunicação, distanciamento social, higiene, disponibilização de 4 mil litros de álcool gel, sanitização dos ambientes e fornecimento de máscaras. A empresa também realizou 778 testes em funcionários, doou 500 mil protetores faciais, 14,3 toneladas em alimentos, respiradores, monitores

multifuncionais e testes rápidos para instituições e órgãos públicos. Essas ações resultaram em despesas extraordinárias, que foram destacadas no cálculo do Ebitda.

Dessa forma, a Taurus conseguiu expandir seus resultados, reduzir dívidas, ampliar receitas, EBITDA e ainda contribuir socialmente durante o período de COVID-19. Como colocado no relatório, a empresa sendo qualificada como essencial, assim como ocorreu em alguns estados dos Estados Unidos, não houve a necessidade da redução das atividades. Por isso, um benefício externo favoreceu a empresa, além das políticas de crescimento e gestão da companhia.

Por fim, cabe ressaltar que nos Estados Unidos, principal local de venda da Taurus, houve um aumento na procura de armas devido ao receio do que poderia acontecer com o país. O FBI (Federal Bureau of Investigation- traduz-se Departamento de Investigação Federal), relatou um aumento de 41% nas checagens de antecedentes por pessoas interessadas em comprar armas de fogo no mês de março de 2020 em comparação com o mesmo mês do ano passado. (CNN, 2020).

#### **4.2 PRIO S.A.**

A PRIO S.A é uma companhia brasileira de capital aberto especializada na exploração e produção de gás natural. A PRIO surgiu em 2009 e possui expertise em investimentos e recuperação de ativos em produção. Além disso, também foca no redensolvimento de campos maduros e na gestão eficiente de reservatórios de petróleo. Dessa maneira, a atuação principal da companhia tem relação com poços que já foram explorados, mas que ainda apresentam potencial.

A oferta pública inicial (IPO) da PRIO aconteceu em 2010. As suas ações são negociadas na bolsa de valores do Brasil, a B3, com o ticker PRIO3 — que indica que seus papéis são ordinários. A operação da PRIO é centrada na aquisição e exploração de novos ativos de produção. Dessa maneira, a empresa consegue gerar receitas a partir da cotação do petróleo no mercado internacional.

O portfólio de ativos da organização é composto por campos de exploração de petróleo e por ativos exploratórios. Como o foco está no investimento em campos maduros, existe a possibilidade de operar com custos mais baixos — o que pode expandir seu potencial de lucros.

A PRIO conta com 4 campos de exploração. Todos eles estão na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. São eles:

- *Cluster Polvo + TBMT* : Possui pertence 100% à companhia e foi seu primeiro ativo de exploração. É capaz de produzir 19 mil barris por dia;
- *Frade*: A PRIO controla toda a operação desde 2020. Tem capacidade de produzir 50 mil barris de petróleo por dia;
- *Wahoo*: A companhia adquiriu cerca de 64,3% de participação em 2021. Pode começar a gerar barris em 2024.
- *Albacora Leste*: Assumiu a operação do ativo em 26 de janeiro de 2023, produzindo 25mil barris por dia. Possui 90% de participação.

Com foco no investimento e na recuperação de ativos em produção, a PRIO é especializada na gestão eficiente de reservatórios e no redesenvolvimento de campos maduros. Há uma busca constante por foco em eficiência operacional, segurança e cuidado com a saúde física e mental dos nossos colaboradores.

O preço da ação em julho de 2019 era R\$4,36 e em dezembro de 2021 foi para R\$21,86, com um acréscimo percentual de 401,26%, se tornando assim, o segundo maior aumento percentual no período entre todos os ativos negociados em todos os meses na B3.

No ano de 2021, a PRIO conquistou a maior Receita Líquida da companhia até então, R\$4,4 bilhões, 128% a mais do que em 2020. A partir dos resultados apresentados na Tabela 01, pode-se perceber o aumento significativo do EBITDA principalmente de 2020 para 2021.

Tabela 02 – Indicadores Financeiros da PRIO de 2019 a 2021

	Em R\$ milhões.		
	2019	2020	2021
Receita Líquida	1.644.346	1.904.185	4.396.003
Custo do produto	572.200	724.924	1.101.893
EBITDA	1.223.358	1.569.044	2.788.217
Lucro/Prejuízo	901.415	528.097	1.329.379

Em 2020, a mensagem da administração explicou o crescimento de Receita e Ebitda da Companhia mesmo em um período difícil como o COVID em que foi observada uma queda no preço do óleo. O primeiro destaque da companhia foi para a redução dos custos de extração, chamados de *lifting cost*, **ao relatar que:**

[...] a Companhia bateu recordes de produção e redução de custo, mantendo a robustez financeira e operacional, e ainda deu importantes passos para continuar crescendo e gerando valor. Ao todo, conseguimos entregar um ano de recordes. O trabalho que surtiu fruto em 2020 fez com que a produção da Companhia crescesse 30% entre o final de 2019

e o final 2020, de 24,5 mil barris por dia para 31,7 mil. Nossas vendas aumentaram em 40%, de pouco mais de 6 milhões de barris para quase 9 milhões. O lifting cost foi reduzido em 37% no ano quando comparado a 2019, caindo para US\$ 14,5/bbl.

Ademais, as operações de hedge proporcionaram à companhia uma segurança no preço do petróleo que seria pago até o fim do ano, dando a confiança e previsibilidade necessárias para a operação da companhia. Um ponto destacado na mensagem foi o aprendizado com a crise do petróleo anos anteriores. De acordo com a companhia, o conhecimento obtido permitiu a companhia se sustentar.

aproveitamos o momento oportuno no preço do petróleo para fazer o hedge da maior parte das nossas vendas do primeiro semestre do ano a um piso de US\$ 65/bbl. Quando fomos surpreendidos com a pandemia que impactou a demanda global por combustíveis, este hedge nos deu a segurança para continuar com nossos esforços de redução de custos. As lições aprendidas no começo da vida da PetroRio, durante a crise do petróleo de 2014-2017 nos serviram bem em 2020, e conseguimos assim preservar a geração de caixa operacional no decorrer do pior período da crise, sempre mantendo o fluxo de caixa intacto.

Por fim, a emissão de ações foi essencial para que mantivessem os investimentos e compras de novos postos de extração, seguindo com as projeções antes estabelecidas, deixando um caminho mais sólido para que em 2021 a empresa atingisse resultados históricos.

Ainda no final de 2020, começamos o trabalho de realizar uma emissão de ações, que foi concluída no começo de 2021. Levantamos aproximadamente US\$ 370 milhões, destinados a investimentos orgânicos e potenciais novas aquisições. Além de concretizar a nova etapa da vida da PetroRio, com acesso ao mercado de capitais, esta emissão também traz poder de fogo ao caixa da empresa para que possamos acelerar nosso ritmo de crescimento.

Em 2021, foram destacados três momentos importantes no relatório da administração. O primeiro foi a conclusão do tieback entre Polvo e Tubarão Martelo, que gerou economias de US\$50 milhões do ano para o cluster. Após, foi realizado um follow-on de US\$ 400 milhões e emissão de bonds de US\$ 600 milhões, reduzindo a alavancagem na primeira ação e reforçando o caixa da companhia no segundo momento. E por fim, a manutenção das políticas de bem-estar foram mantidas. Todas as informações retiradas dos relatórios aos investidores.

Assim, a companhia PRIO conseguiu manter suas finanças, melhorar seus resultados, promover bem-estar para os funcionários e ser mais bem avaliada pelo mercado, mesmo durante a pandemia.

### 4.3WLM

A WLM, de acordo com seu relatório oficial, possui dois segmentos de atuação distintos. O primeiro segmento envolve a comercialização de veículos e peças da marca Scania, incluindo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, motores marítimos, industriais e estacionários, além de peças de reposição. Além disso, a empresa também oferece serviços de manutenção para os produtos que comercializa. Já o segundo segmento de atuação da WLM está relacionado ao setor de agropecuária. A empresa se dedica à bovinocultura de corte, cafeicultura e produção de grãos nesse setor.

A WLM em julho de 2019, finalizou o mês com o preço da ação em R\$8,47 e finalizou o período analisado (dezembro de 2021) com R\$40,09, totalizando 373,13% de aumento, se tornando a terceira empresa com maior acréscimo no valor da ação.

Em relação a pandemia, a atividade realizada pela empresa foi classificada como essencial, como explicado no Relatório de Investidores:

“Por termos atividades consideradas como essenciais (venda de peças para manutenção, serviços de manutenção e agropecuária), mantivemos nossas operações ativas sob implementação de algumas medidas preventivas e dando prioridade aos atendimentos de emergência e a serviços previamente agendados. A revenda de veículos foi parcialmente impactada pela paralisação da fábrica Scania na última semana de março de 2020 (as atividades da mesma foram retomadas no dia 27 de abril de 2020) e pela redução substancial na demanda por veículos.”

Mesmo assim, a empresa foi impactada diretamente pela pandemia, já que a procura de veículos reduziu substancialmente. Em 2020, a Revista Exame noticiou que a produção de automóveis havia reduzido 99% em comparação com o mesmo mês (abril) do ano anterior. Em consequência disso, esperava-se uma redução de receitas e impacto nos resultados da empresa, o que de fato ocorreu, tendo a empresa finalizado o ano com uma despesa financeira de R\$215 mil em 2020. Contudo, indicadores importantes como Ebitda, Lucro Bruto, Lucro Operacional e Líquido aumentaram. Como isso seria possível em um setor que foi amplamente impactado pela crise?

A resposta está na mensagem da administração no relatório de investidores referente a 2020. Os esforços para o setor agropecuário, que aumentou as vendas em 49,8% em relação ao ano anterior, foram ampliados e a busca pela eficiência operacional, reduzindo seus custos.

“Com a queda no volume de vendas de caminhões e chassis de ônibus, a WLM registrou faturamento bruto 10,2% inferior ao reportado em 2019, montante parcialmente compensado pelo melhor desempenho apresentado nos segmentos de pós-vendas e agropecuário, os quais registraram avanço de 18,3% e 49,8%, respectivamente. Concentrando esforços no controle adequado de despesas e custos, sem renunciar à qualidade dos serviços prestados pela Companhia, registramos diminuição de 5,9% nas despesas operacionais. A valorização dos ativos biológicos e a maior participação dos segmentos de pós-vendas nos resultados também contribuíram para o forte resultado operacional reportado no ano, com Ebitda apresentando crescimento de 37,0% frente ao ano anterior”

Em 2021, a empresa seguiu em franca recuperação. Favorecida por um reaquecimento do mercado de automóveis, a alta no ciclo das *commodities*, que auxiliaram a apresentação na operação agro além disso, a mudança de comportamento do consumidor, que passou a utilizar mais o e-commerce para a compra. Em seu relatório, a empresa aponta para os seguintes destaques:

“Aumento de 90,4% na receita operacional líquida quando comparada a 2020, ao atingir R\$ 1.851,1 milhões em 2021, em decorrência, principalmente, do forte aumento de volume de unidades comercializadas no ano;

- Ganho de rentabilidade, com crescimento das Despesas operacionais, líquidas de amortizações e depreciações, de 37,3%, proporcionalmente menor do que o avanço da receita no período;
- Ebitda de R\$ 139,9 milhões, com margem de 7,6% em 2021, crescimento de 72,1% e recuo de 0,8 p.p., respectivamente, na comparação com o ano anterior;
- Lucro líquido de R\$ 105,7 milhões, apresentando forte aumento de 94,3% em relação ao auferido no exercício anterior.”

Dessa forma, a companhia registrou a maior quantidade de veículos vendidos desde 2013. A comparação de vendas entre 2020 e 2021 está na tabela abaixo:



Tabela 03 – Vendas de veículos e Receitas WLM de 2020 e 2021

Descrição	2021		2020	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
<b>Caminhões (venda direta)</b>	160	12.916,8	70	6.920,9
<b>Caminhões (venda WLM)</b>	2.655	1.592.441,0	1.294	694.068,9
<b>Caminhões usados</b>	13	4.190,0	71	10.482,5
<b>Ônibus (venda direta)</b>	19	307,3	53	1.049,7
<b>Ônibus (venda WLM)</b>	76	26.806,0	64	24.948,7
<b>Pós-vendas</b>	–	409.263,1	–	309.981,7
<b>TOTAL</b>	<b>2.923</b>	<b>2.045.924,2</b>	<b>1.552</b>	<b>1.047.452,3</b>

Como explicado em seus relatórios, os ônibus, por serem em sua maioria utilizados para o turismo, ainda não gozaram de recuperação devido às restrições de viagens, redução de passageiros e de rotas. Diferentemente do que ocorreu com os caminhões (venda WLM), que saíram de 1.294 para 2.655, aumento de 105% em relação ao ano anterior.

#### 4.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Cada uma das empresas analisadas possui a sua especificidade e ainda mais no contexto abordado. Porém, um ponto em comum entre todas foi que a atividade foi tida como essencial. Há o questionamento da real necessidade das empresas, como por exemplo, se a Taurus Armas deveria ter sua atividade classificada como essencial.

O caso da WLM nos mostra como uma empresa pode alterar seu principal ramo de atuação em pouco tempo. Antes da pandemia, o principal ramo de atuação era a venda de Caminhões. Após, investiram de forma massiva no agronegócio e conseguiram se sustentar, já que a demanda pela compra de transportes reduziu drasticamente.

A PRIO investiu para que seus campos de exploração obtivessem uma maior eficiência. Além disso, emitiu ações e comprou novos campos, ampliando sua capacidade. Um ponto essencial para que os gestores tivessem obtido sucesso foi ter passado pela crise do petróleo e greve dos caminhoneiros anos antes. Quando veio uma nova crise, já possuíam estratégias para como lidar, como o hedge que foi realizado.

Por fim, a Taurus, que tem seu volume de vendas majoritariamente para os Estados Unidos, obteve vantagens pelo crescimento da busca por armas no país. A

insegurança e o medo do que poderia acontecer fizeram parte dos cidadãos americanos e por isso, investimento em armas se tornou um ponto de apoio para o futuro.

Tendo como base o referencial metodológico, a adaptação foi uma constante nas três empresas. Cito um trecho do referencial para demonstrar como é aplicável nas situações reais e práticas.

“Em momentos de crise, caso do COVID-19, a capacidade de adaptação de uma empresa se torna ainda mais essencial. Segundo (MILES et al., 1978), a adaptação é uma construção essencial para a manutenção da continuidade, derivado da Teoria das Capacidades. Consiste em ser capaz de se ajustar, se reerguer, e alterar diante de um cenário de ruptura. Essa adaptação pode ser efetuada de forma gradual, evolutiva e por meio de rupturas (FOLKE et al., 2010).”

A adaptabilidade das organizações está diretamente relacionada a forma de coordenar e combinar processos distintivos (PIKE; DAWLEY; TOMANEY, 2010). São moldadas pelas posições específicas que a empresa alcança, como por exemplo, o conjunto de ativos complementares, os níveis de conhecimento que são difíceis de negociar e a trajetória evolutiva da empresa.”

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do estudo foi analisar as melhores performances de diferentes empresas durante a pandemia. A análise será baseada nos valores das ações da B<sup>3</sup>, no período de julho de 2019 a dezembro de 2021, buscando identificar as empresas que obtiveram os melhores resultados nesse período desafiador e quais ações tomaram para isso.

A três empresas com a melhor performance da B<sup>3</sup> foram a Taurus Armas, com 535,93% de aumento em relação a data inicial de julho de 2019, em segundo a PRIO, com 401,26% de valorização das ações e por fim, a Wlm Ind Com, apresentando um crescimento de 373,13%, também relacionado aos valores de suas ações.

Ao analisar os relatórios de investidores, contábeis e da administração, foi possível identificar que as três empresas foram percebidas pelo governo como atividades “essenciais” para manutenção da economia, durante a pandemia do Covid-19, não havendo a necessidade de interromper as operações das empresas citadas. Além desse benefício externo, as gestões das companhias se assemelham em dois aspectos principais: a busca pela eficiência operacional e um capital líquido suficiente para financiamento das operações.

Para continuidade do trabalho, sugiro o avanço de pesquisas futuras em duas vertentes: analisar as empresas com pior performance durante o período analisado e um estudo aprofundado classificando as empresas da B<sup>3</sup> em setores e demonstrando o impacto da pandemia no valor das ações dos diferentes setores da economia.

## REFERÊNCIAS

- Verschoore, J. R. (2020). A coordenação de esforços coletivos para enfrentar a pandemia do novo coronavírus: um estudo de caso sobre o hackathon Hack for Brazil| Covid-19. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), 26, 238-264.
- Bittencourt, D. R., & Bassalo, L. D. M. B. (2021). O corpo é voz, mas na Educação Física não: compreensões sobre corpo na formação docente. Educação & Formação, 6(2).
- Souza, N. V. D. D. O., Carvalho, E. C., Soares, S. S. S., Varella, T. C. M. Y., Pereira, S. R. M., & Andrade, K. B. S. D. (2021). Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. Revista gaucha de enfermagem, 42.
- de Lusignan, S., Dorward, J., Correa, A., Jones, N., Akinyemi, O., Amirthalingam, G., ... & Hobbs, F. R. (2020). Risk factors for SARS-CoV-2 among patients in the Oxford Royal College of General Practitioners Research and Surveillance Centre primary care network: a cross-sectional study. The Lancet Infectious Diseases, 20(9), 1034-1042.
- Moreira, M. E. S., da Silva Cruz, I. L., Sales, M. E. N., Moreira, N. I. T., de Castro Freire, H., Martins, G. A., ... & Popolim, R. S. (2020). Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, 3(3), 6281-6290.
- Malta, D. C., Szwarcwald, C. L., Barros, M. B. D. A., Gomes, C. S., Machado, Í. E., Souza Júnior, P. R. B. D., ... & Gracie, R. (2020). A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 29(4), e2020407.

Estatísticas Econômicas, (2020, 15 de setembro), Pesquisa Pulso Empresa: 38,6% das empresas sentiram impacto negativo da pandemia na primeira quinzena de agosto. IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28891-pesquisa-pulso-empresa-38-6-das-empresas-sentiram-impacto-negativo-da-pandemia-na-primeira-quinzena-de-agosto>

Harzem, P., & Miles, T. R. (1978). Conceptual issues in operant psychology.

Miller, F., Osbahr, H., Boyd, E., Thomalla, F., Bharwani, S., Ziervogel, G., ... &

Nelson, D. (2010). Resilience and vulnerability: complementary or conflicting concepts?. *Ecology and Society*, 15(3).

Pike, A., Dawley, S., & Tomaney, J. (2010). Resilience, adaptation and adaptability. *Cambridge journal of regions, economy and society*, 3(1), 59-70.

Deslandes, S. F., & Coutinho, T. (2020). O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências autoinflingidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO-CRA-SC. (2020, maio). Gestão em tempos de crise: boas práticas na gestão em tempos de crise, 2020. Disponível em: [http://www.crasc.org.br/crasc/conteudo/CRA%20Slides%20COVID19\\_V2.pdf](http://www.crasc.org.br/crasc/conteudo/CRA%20Slides%20COVID19_V2.pdf).

ERNST & YOUNG BRASIL (2022, 10 de maio). Resiliência Empresarial Plano de Gestão de Crise: COVID-19, 2020. Disponível em:[http://sp.sindautoescola.org.br/files/EY\\_Resilie%CC%82ncia\\_Empresarial\\_COVID-19.pdf](http://sp.sindautoescola.org.br/files/EY_Resilie%CC%82ncia_Empresarial_COVID-19.pdf).

Porter, M. E. (2009). A strategy for health care reform—toward a value-based system. *N Engl J Med*, 361(2), 109-112.

Júnior, D. S. G., Nascimento, A. M., dos Santos, L. O. C., & de Albuquerque Rodrigues, G. P. (2020). Efeitos da pandemia do COVID-19 na transformação digital de pequenos negócios. *Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada*, 5(4), 1-10.

Centurião, D. A. S., Welter, C., & Abrita, M. (2020). Desafios empresariais e sugestões de políticas frente a pandemia de Covid-19. *A Economia em Revista-AERE, Maringá*, 28(1), 54-65.

NASSIF, V.; CORRÊA, V.; ROSSETTO, D.(2020) Estão os empreendedores e as pequenas empresas preparadas para as adversidades contextuais? Uma reflexão à luz da pandemia do Covid-19. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, São Paulo, v. 9, n. 2, I-XII.

Sousa, B. B., Machado, A. F., Igreja, C. M., & Campos, J. G. (2020). As redes sociais como veículo para combater os efeitos nefastos do covid-19: um estudo exploratório no contexto turístico português. *Cambiassu: Estudos em Comunicação*, 15, 21-35.

Garcia, R. M., & Bezerra, D. O. (2021). A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19. *Revista campo do saber*, 6(2).

Aquino, J. V. S. de M., & Lima Filho, R. N. (2021). Ferramentas Gerenciais para micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Petrolina-PE. *Revista Gestão em Análise*, Fortaleza, 10 (1)

Bastos, S. B., & Cajueiro, D. O. (2020). Modeling and forecasting the early evolution of the Covid-19 pandemic in Brazil. *Scientific Reports*, 10(1), 19457.

Júnior, L. C. S., Ramos, A. C. P., & Silva, I. L. A. (2020). Efeitos da Covid-19 sobre Câmbio, Ibovespa e Índices de Segmentos e Setoriais da Bolsa Brasileira. In *Annals of XX USP International Conference in Accounting*. Retrieved From: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/Anais2020/ArtigosDownload/2925.pdf>.

Costa, L. B., Pereira, I. F., & de Lima, J. A. (2021). Reflexos da Pandemia da Covid-19 nos Indicadores Econômico-financeiros de Empresas do Setor de Produtos de Higiene e Limpeza Listadas na B3. *Revista Mineira de Contabilidade*, 22(2), 10-22.

MARTINS, E. (2008) Contabilidade de custos. 9 ed. São Paulo : Atlas

CREPALDI, S. A. (2012) Contabilidade gerencial: teoria e prática. 6ª Ed. São Paulo : Atlas

CARRARO, W. B. W. H.; et al. (2018) Destaques da contabilidade gerencial [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora da UFRGS

TOSTES, F. P. (2018) Natureza da contabilidade gerencial. In: \_\_\_\_\_ VIEIRA, S.S C. Contabilidade gerencial. 2 ed. Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, Cap. 3.

CONRADO, C. (2020). O que é contabilidade gerencial.

Ramos, A. A., da Silva Bampi, L. N., & Lunardi, V. L. (2018). Atuação dos enfermeiros ante aos direitos dos pacientes: tomada de decisão, identidade e autonomia pessoal. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 20.

Oliveira, J. N., & Montibeler, E. E. (2018). Finanças comportamentais: um estudo sobre a aversão a perda na tomada de decisão. *Revista Eletrônica Estácio Papyrus*, 4(2).

Morais, R. A. C., & Júnior, A. C. B. (2019). A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresa de pequeno porte. *ID on line. Revista de psicologia*, 13(43), 903-921.

Resser, C. A., & Pereira, S. C. (2018). O papel do contador como gestor organizacional: percepções e análises da contabilidade gerencial. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 7(1), 260-278.

Mendes, S. D. (2020). A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB. Tese (Graduação em Ciências Contábeis) -UFPB, João Pessoa

Josh Campbell, (2020, 02 de abril), Procura por armas de fogo aumenta nos EUA em meio à pandemia de coronavírus, <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/procura-por-armas-de-fogo-aumenta-nos-eua-em-meio-a-pandemia-de-coronavirus/>